

Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH)



Ellen Elizabeth Laurindo

Auditora Fiscal Federal Agropecuária

Divisão de Sanidade dos Ruminantes

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

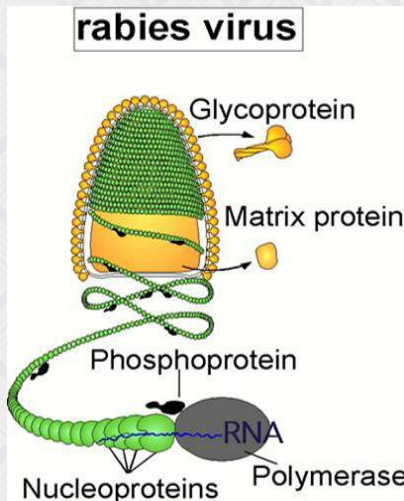
Raiva

Raiva: doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC) que pode acometer todos os mamíferos

Caracterizada por uma **encefalomielite fatal**

Vírus do gênero ***Lyssavirus***: pouco resistente aos agentes químicos, físicos e às condições ambientais

Registros sugerem que já era conhecida de 2300-2000 a.C.



Primeiro diagnóstico no Brasil - 1911
(Carini, Santa Catarina)

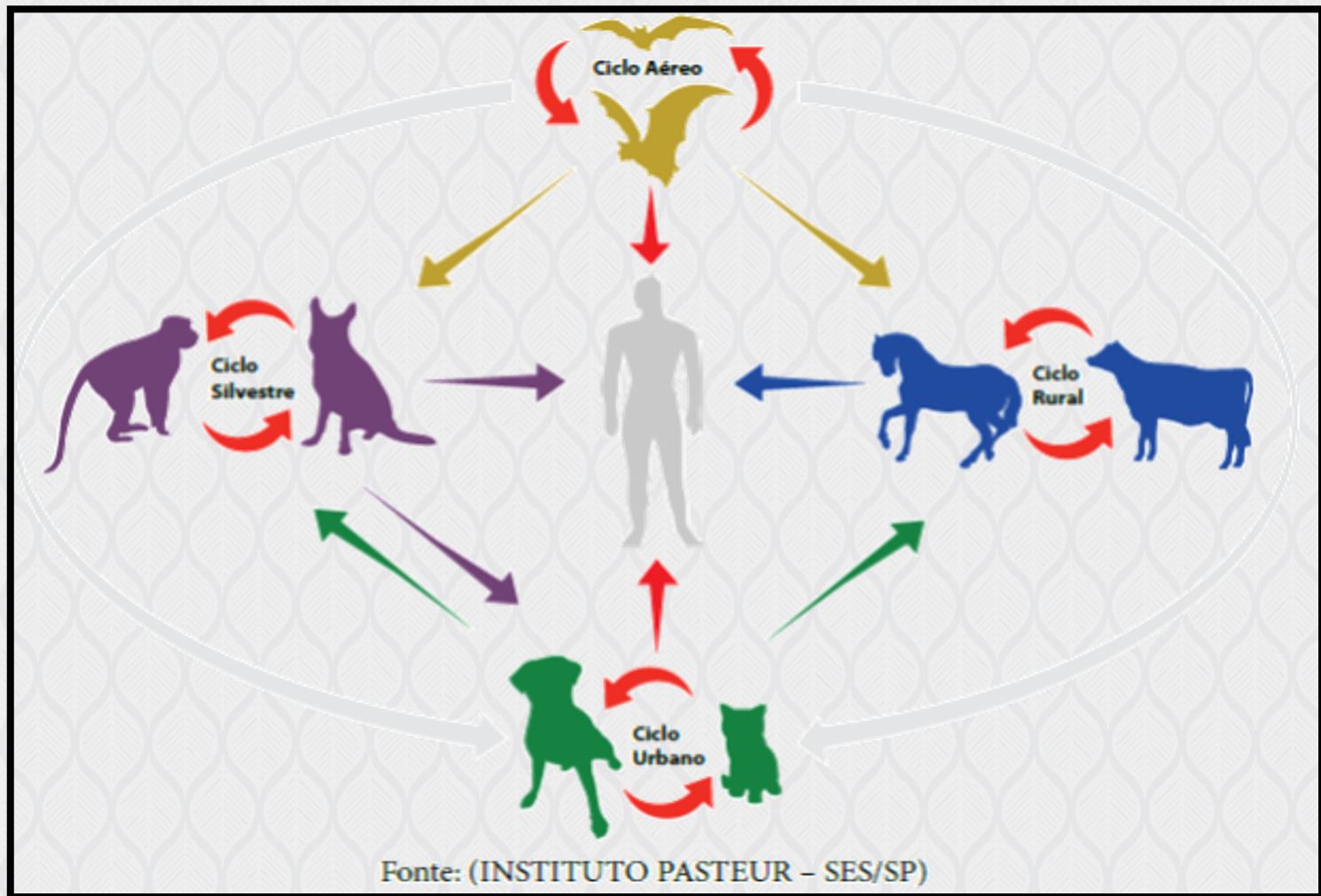
Raiva dos Herbívoros

Morcegos Hematófagos

Das mais de 1400 espécies de morcegos, mais de 180 estão presentes no Brasil. Há somente 3 espécies hematófagas– do norte do México até o norte da Argentina e ilhas do Caribe – altitudes abaixo dos 2.000m. Atualmente sabe-se que já chegou no Uruguai e Sul do Texas.

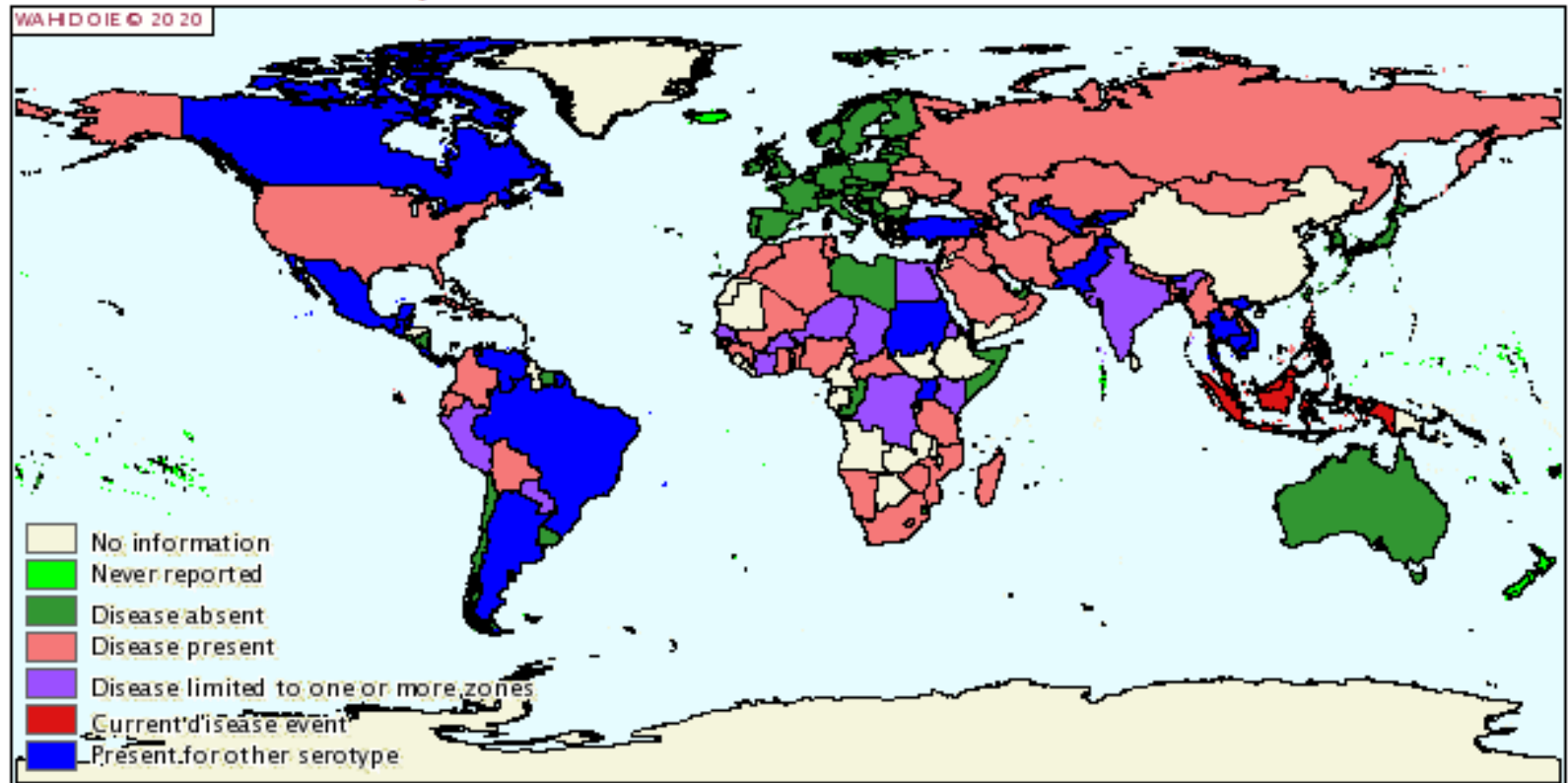


Raiva



Raiva

Disease distribution maps



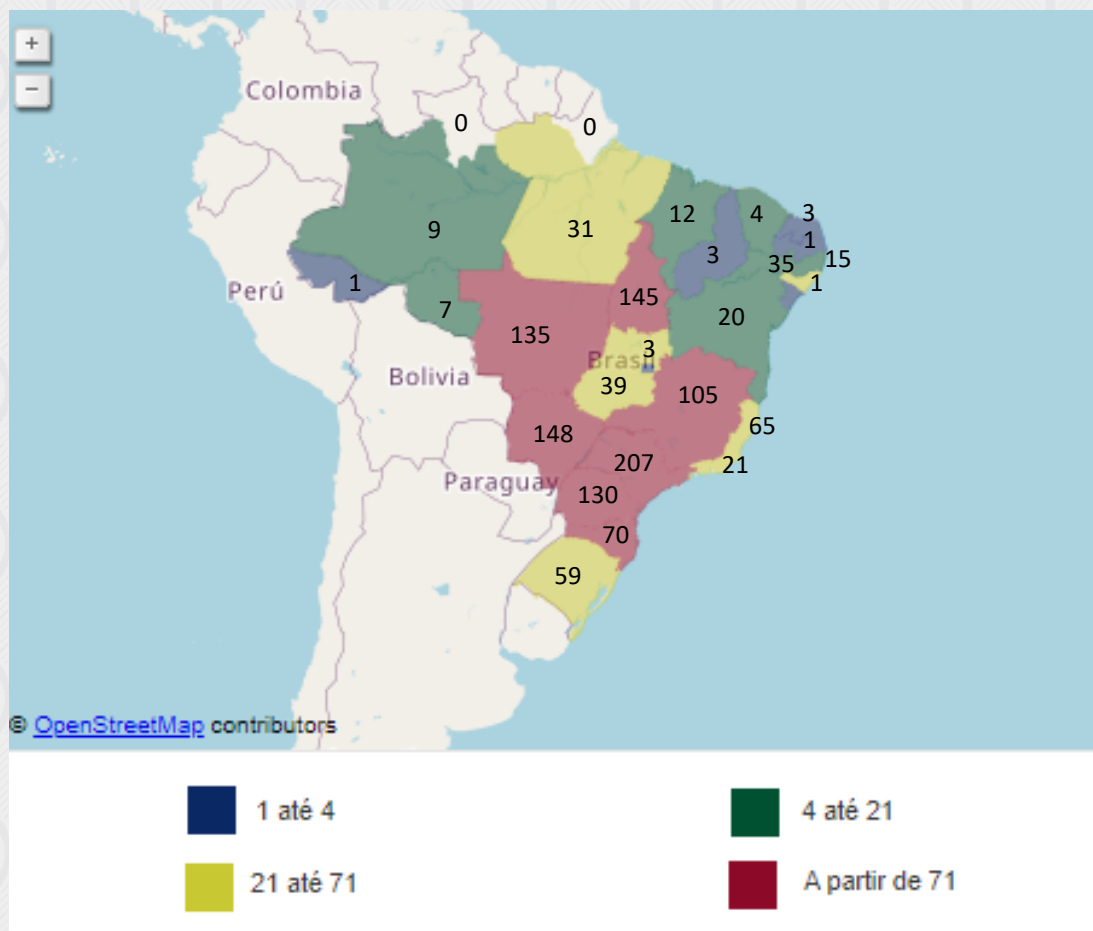
Click on map to zoom in

https://www.oie.int/wahis_2/public/wahid.php/Diseaseinformation/Diseasedistributionmap

Raiva

Raiva dos Herbívoros - Brasil - 2019

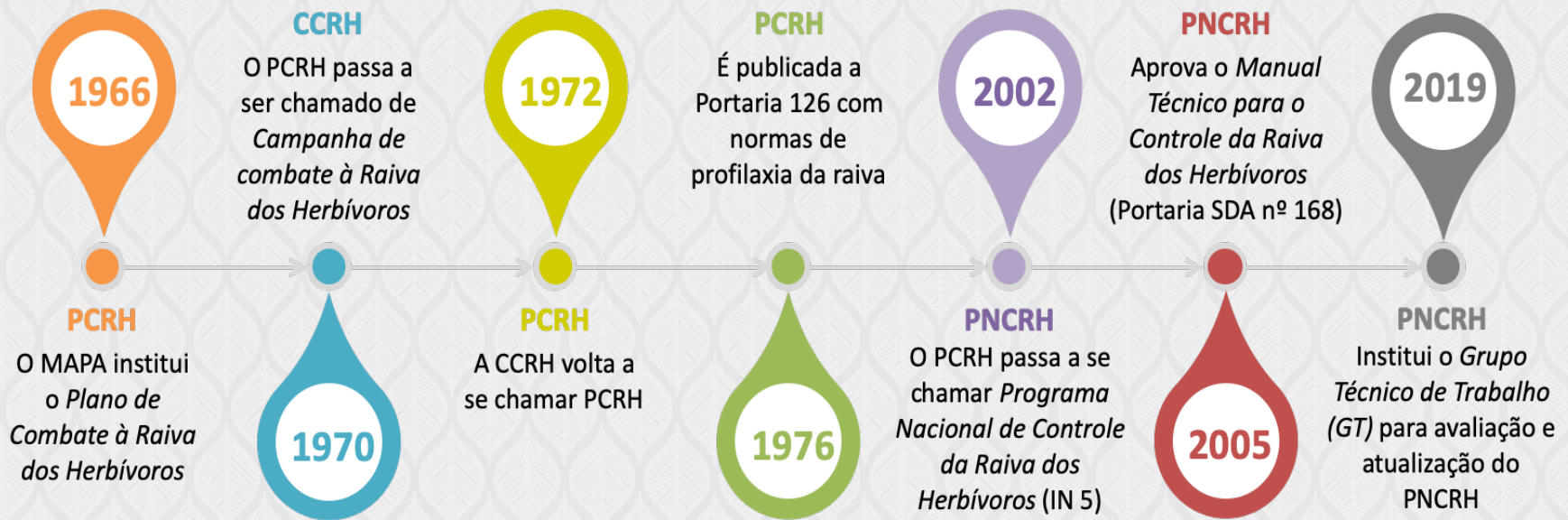
1.269 casos



Sobre o PNCRH



História do PNCRH



Legislações do PNCRH



2002: Instrução Normativa nº 5

Normas Técnicas para CONTROLE da raiva dos herbívoros - **PNCRH**

2005: Portaria SDA 168

Manual Técnico PNCRH

Conceituações e atuação em foco

Controle dos transmissores

Caracterização de áreas de risco para raiva

2020: Instrução Normativa nº 41

Inclui outra forma de eutanásia de MH

Exclui a vigilância ativa em 10% dos morcegos capturados

Exclui a vacinação compulsória nos 12 km no entorno dos focos, tornando-a recomendada

Estratégias do PNCRH

VIGILÂNCIA CLÍNICA DE ANIMAIS MORTOS E COM SINAIS NERVOSOS

- NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS, INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

VACINAÇÃO DE HERBÍVOROS

- EM ÁREA FOCAL, PERIFOCO, ÁREAS DE ALTO RISCO

MONITORAMENTO DE ABRIGOS

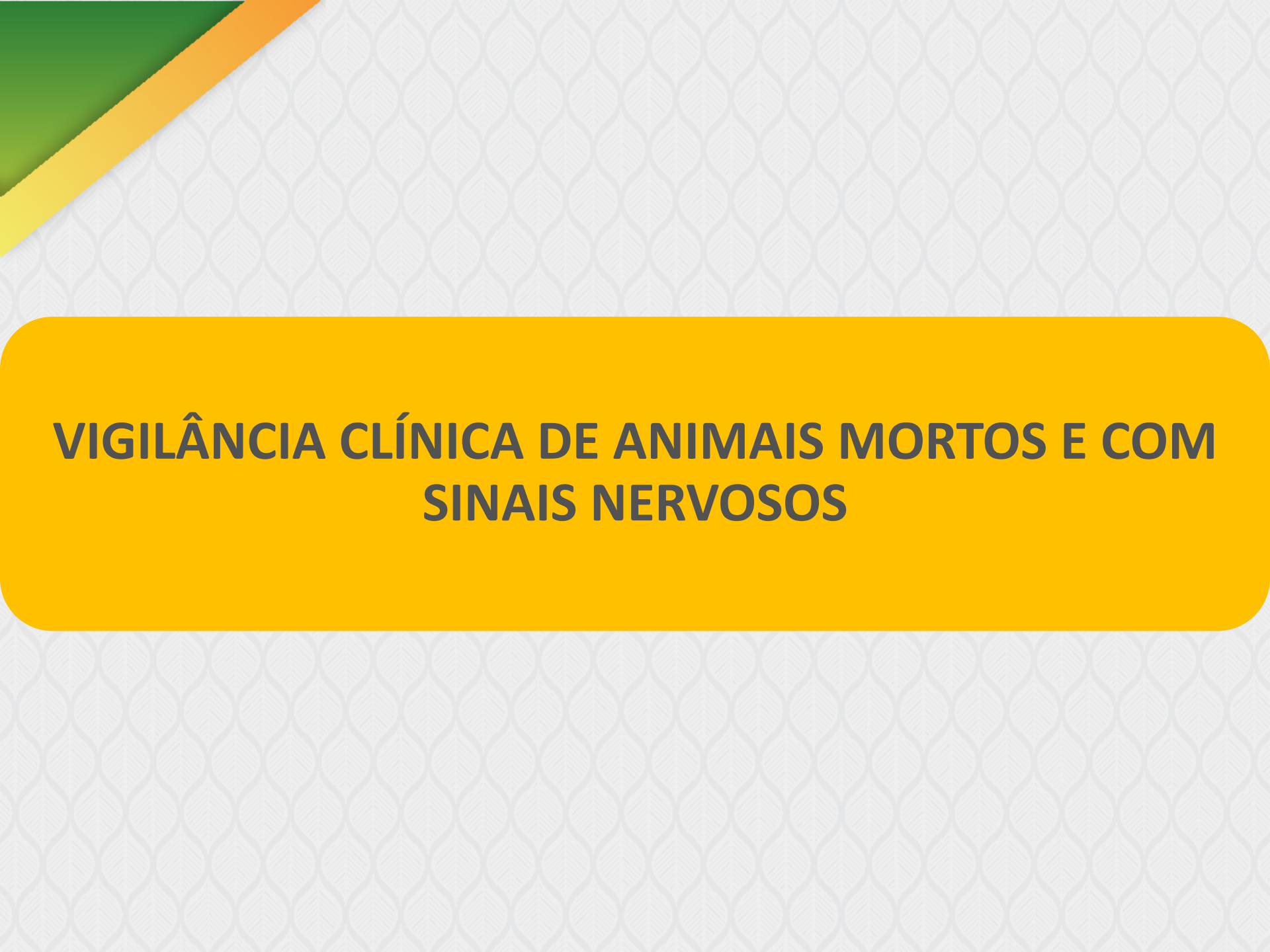
- CADASTRAMENTO E MONITORAMENTO COM CARACTERIZAÇÃO DAS COLÔNIAS

CONTROLE ESTRATÉGICO DE DESMODUS ROTUNDUS

- SOMENTE EM REGIÕES DE MAIOR RISCO DE RAIVA OU GRANDE EXPOLIAÇÃO DE ANIMAIS.

COMUNICAÇÃO DE RISCO

- www.agricultura.gov.br/raiva-herbivoros
- Notificação de casos suspeitos
- Notificação de presença de morcegos voando de dia
- Notificação de animais mortos



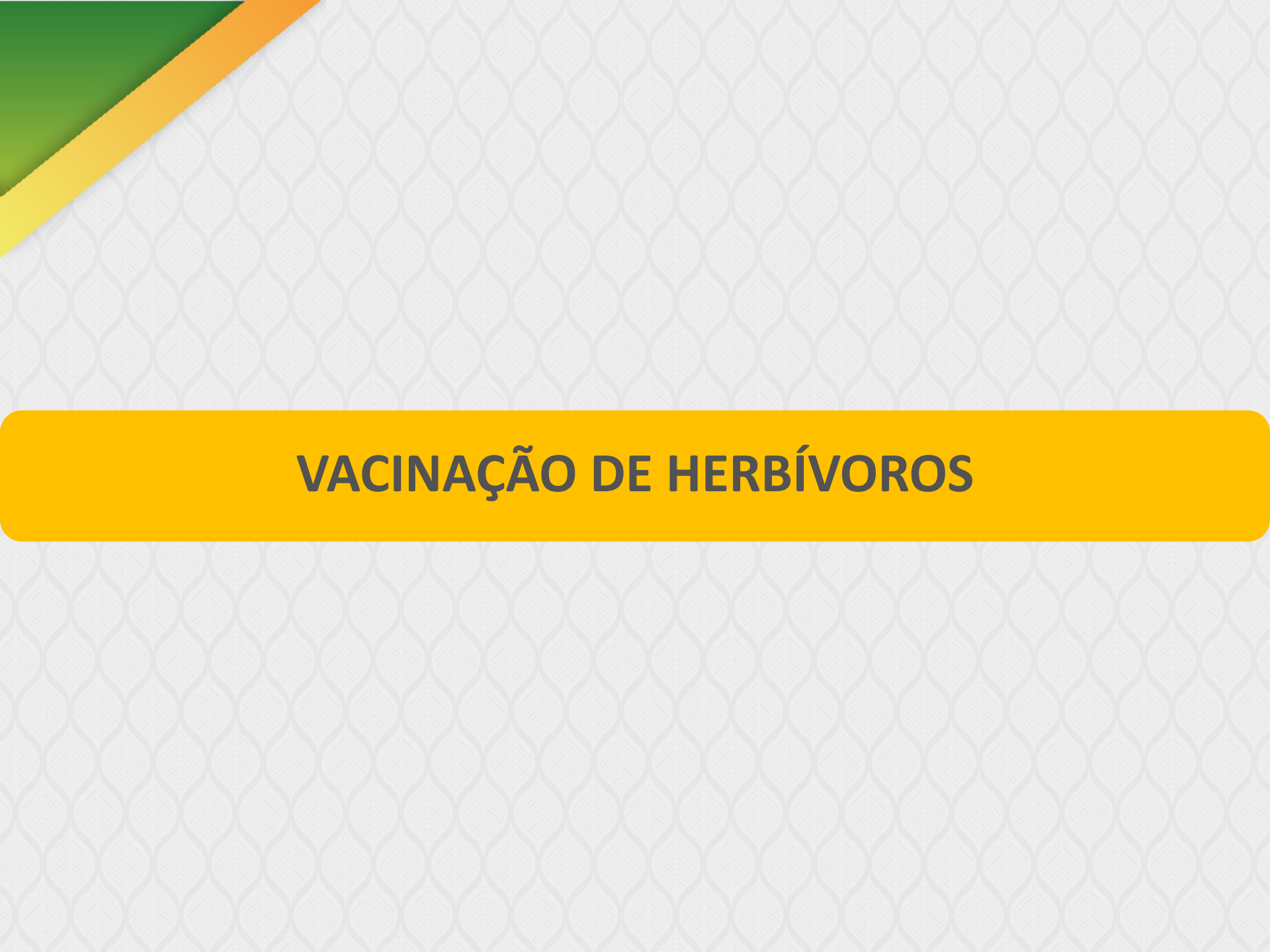
VIGILÂNCIA CLÍNICA DE ANIMAIS MORTOS E COM SINAIS NERVOSOS

VIGILÂNCIA CLÍNICA DE ANIMAIS MORTOS E COM SINAIS NERVOSOS



Identificação e
notificação de
animais agredidos





VACINAÇÃO DE HERBÍVOROS

VACINAÇÃO DE HERBÍVOROS

- Permitido somente a comercialização de vacina inativada;
- Padronização da dose e da via de aplicação (2ml intramuscular ou subcutânea);
- Padronização da duração da imunidade (12 meses);
- Apresentação dos frascos de vacina (5 a 25 doses).
- Todas as vacinas devem estar seladas

Consumo de vacinas
antirrábicas em 2019:
146 milhões de doses



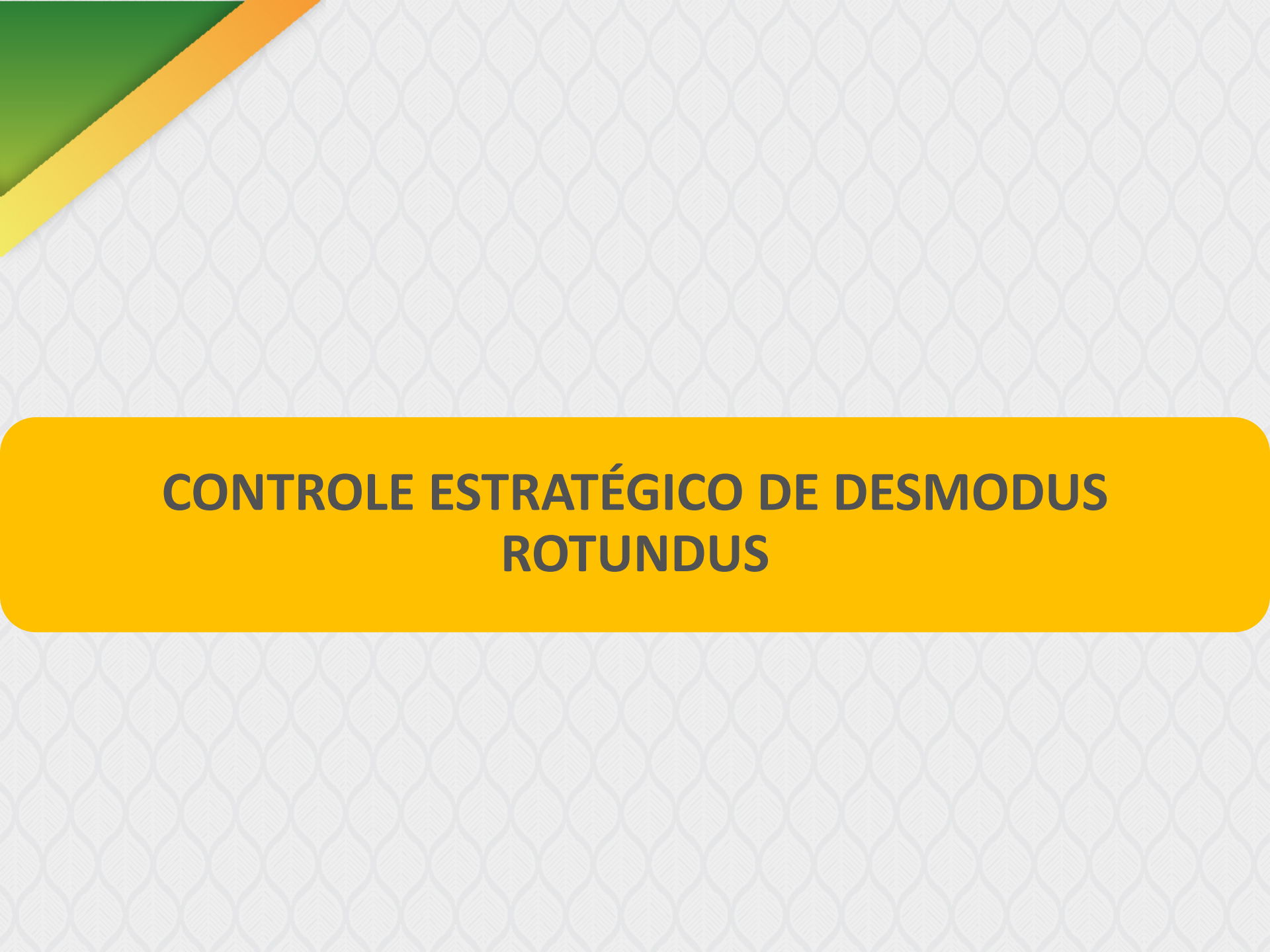


MONITORAMENTO DE ABRIGOS

MONITORAMENTO DE ABRIGOS

- Anualmente se faz a revisão dos abrigos cadastrados
- Georreferenciamento dos novos abrigos
- **Objetivo:** monitorar as populações de *D. rotundus* e a vigilância das populações MH existentes.
- Estudo da movimentação das populações de *D. rotundus* (ferramenta auxiliar na vigilância epidemiológica)





CONTROLE ESTRATÉGICO DE DESMODUS ROTUNDUS

CONTROLE ESTRATÉGICO DE DESMODUS ROTUNDUS

Método de controle direto:

- Fonte de alimentação (curral): preferencialmente
- Abrigos artificiais (sem restrição de local)
- Abrigos naturais (na entrada do abrigo)



CONTROLE ESTRATÉGICO DE DESMODUS ROTUNDUS

Método de controle indireto:

Uso tópico de produtos vampiricidas nos herbívoros

Método auxiliar, aplicação ao redor das mordeduras recentes

Compete ao proprietário dos animais **sob orientação do serviço oficial.**





COMUNICAÇÃO DE RISCO

COMUNICAÇÃO DE RISCO

www.agricultura.gov.br/raiva-herbivoros

Material de divulgação

Clique nas imagens abaixo para obter os cartazes para impressão.



COMUNICAÇÃO DE RISCO

www.agricultura.gov.br/raiva-herbivoros

Ações dos Médicos Veterinários no PNCRH



COMUNICAÇÃO DE RISCO

www.agricultura.gov.br/raiva-herbivoros

Encontre aqui o lugar mais próximo para notificar casos suspeitos de Raiva e laboratórios de diagnóstico.

Obs: Ícones azuis: Serviços Veterinários Estaduais

Ícones verdes: Superintendências Federais da Agricultura

Ícones alaranjados: Laboratórios de Diagnóstico de Raiva



Outras ações da Divisão de Sanidade dos Ruminantes no PNCRH

Termo de Referência para concorrência pública para avaliação dos componentes do sistema de vigilância do PNCRH via IICA.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS Nº /2019
ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

Contratação de pessoa jurídica, na modalidade produto, para fazer avaliação dos resultados obtidos, com proposição de indicadores, ao longo dos últimos 10 anos do Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros –(PNCRH) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Brasil.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A raiva é uma doença neurológica fatal dos mamíferos. Os humanos se infectam quando mordidos por um animal infectado ou quando expostos a sua saliva. Na maioria dos países, quando ela está sob controle nos animais domésticos, especialmente no cão e no gato, os reservatórios silvestres tornam-se cada vez mais importantes como fonte de transmissão ao homem, como é o caso do Brasil. Apesar da doença ter algum impacto na produção pecuária nacional, trata-se de uma doença incurável, transmitida ao ser humano (zoonose) e altamente dependente de componentes ambientais sendo portanto, um tema tipicamente caracterizado ao que a OIE (Organização Internacional de Saúde Animal), denomina de Saúde Única.

O PNCRH utiliza nas suas estratégias o controle dos transmissores da fauna autóctone nacional, os morcegos *Desmodus rotundus*, de forma dirigida às regiões de maior risco. Porém há evidências de que os Serviços Veterinários Estaduais não têm seguido o recomendado pelo Manual Técnico -2009, aprovado pela Portaria SDA nº 168 de 27 de setembro de 2005, que aprova o Manual Técnico de Controle da Raiva dos Herbívoros no que se refere à caracterização de risco como critério para se fazer o controle de morcegos. É importante conhecer como esta atividade vem sendo praticada em cada estado, para que as ações sejam harmonizadas e se possível, avaliadas em sua efetividade.

O referido Manual recomenda também, como medida de contenção de focos de raiva a obrigatoriedade do uso de vacina em período e ainda, permite que cada serviço veterinário estadual legisle tornando obrigatório o uso da vacina antirrábica em sua área de jurisdição. Porém não detalha como essas ações devem ser feitas nem tampouco como devem ser avaliadas. É necessário, portanto, um diagnóstico da situação dos estados com uma análise mais profunda da série histórica de dados para que possam ser estabelecidas práticas mais ajustadas às diferentes condições locais e que possam ser avaliadas por meio de indicadores de efetividade.

3. JUSTIFICATIVA

O PNCRH desde que instituído, no ano de 1976, não passou por revisão mediante análise dos dados gerados, atividades e metodologia aplicada nas ações de vigilância e de controle da Raiva dos Herbívoros. Assim sendo, é mais do que oportuno, que seja feita uma avaliação para redefinição de metas e métodos atualizados para que sejam realinhados com a conjuntura nacional da doença e o conceito de Saúde Única, onde as ações em qualquer um dos elos (Saúde Pública, Ambiente e Saúde Animal) devem ser consideradas.

Pelo exposto acima, há necessidade de atualização da legislação vigente e de modernização do sistema de vigilância de Raiva por meio de novas tecnologias e instrumentos de caracterização de áreas de risco visando otimizar o modelo de vigilância com ações mais específicas em áreas prioritárias.

Como o desenvolvimento de metodologias analíticas concentra-se em entidades especializadas para este fim, majoritariamente no ambiente acadêmico e de instituições de pesquisa, o MAPA abre uma concorrência pública com entes especializados em epidemiologia da raiva, em avaliação de sistemas de vigilância e controle de doenças endêmicas para a realização do estudo proposto.

4. OBJETIVO GERAL

Contratação de pessoa jurídica, na modalidade produto, para fazer avaliação dos resultados obtidos, ao longo dos últimos 10 anos do PNCRH do MAPA no Brasil.

- ✓ Fazer uma avaliação dos dados de vigilância da Raiva nos últimos 10 anos, da vacinação antirrábica e das atividades de captura no sentido de tentar uma avaliação de impacto das atividades do PNCRH.
- ✓ Desenvolver modelos de detecção de áreas de risco de Raiva para dirigir a vigilância e a vacinação estratégica.
- ✓ Avaliação de componentes do sistema de vigilância da Raiva.
- ✓ Seminário nacional para discutir uma nova estratégia de controle de Raiva, considerando os achados nacionais e regionais.

Obrigada pela atenção!

pncrh@agricultura.gov.br

www.agricultura.gov.br/raiva-herbivoros

Fone: (61) 3218-2645/2646